

MARCUS



A Mensagem Final

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 2002
Copyright - Revisores E&F – 2ª Edição 2010

Capa – O Ser Monádico MARCUS –1968

Capa, Quadros e Esboços de -

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

A Mensagem Final

Concordamos que nossos escritos foram incisivos e embora de falas indiretas, genéricas, apontaram com firmeza tudo aquilo que aí desse lado do humano comum, **atrapalha** este homem ainda caído, (humanidade conhecida) tanto, na evolução junto àquele **Plano Racial Evolutivo** para o qual ele foi creado, como, em relação à outra faceta de vida **espiritual e eterna** e esta vida, o complemento bem natural da primeira.

Portanto, podemos dizer: não estamos exagerando, quando em nossos escritos mostramos o homem **normal** ou como foi **creado**, qual uma soma do **iluminado e ascensionado**, isto claro, antes que aquele estado **natural ou normal** fosse perdido pela maioria humana e maioria esta, a forjadora de todos **os desvios** ainda tão presentes e conviventes com a humanidade mais conhecida. Temos toda a certeza de que mostramos muito bem, toda a **patente diferença** entre as duas humanidades existentes, embora também nunca nos preocupemos, se a existência daquela Humanidade Superior foi aceita ou não por todos e em especial, pelos mais eruditos daí, cuja **maioria** é a mais iludida pelos próprios intelectos, pois, **se acham os donos da verdade**, sem perceberem (falamos dos eruditos também vaidosos por seus "latos" conhecimentos), que eles são os mais **prisioneiros** daquela fortíssima prisão tridimensional, que lhes fecha quaisquer das aberturas para os portais de dimensões situadas além das três que formam essa prisão.

Lamentamos que nosso canal, avesso normal àquele busca das ilusões terrenas, fuja completamente daquilo que uma boa maioria daí anseia, pois, se ele até **se abrisse** mais um pouco, só para os que o procuram mais, estes, já ficariam **intrigados e confusos**, embora e as vezes, até aconteçam "pequenas falhas de vigilância", nas desse tipo, ante os que com ele convivem diariamente. E sem colocá-lo "às feras" da curiosidade de exotéricos, podemos até citar uma dessas realidades sobre ele: quando jovem (entre quatorze e dezessete anos) leu **cinco a seis livros** sobre o assunto esotérico. Isto, poderia lhe dar condições para depois plasmar toda essa variedade de assuntos que ele fácil escreveu e sem quaisquer pesquisas? E, como ele consegue **conectar** tudo que plasma e mostra, com os outros escritos, se nada leu e lê? (embora sempre tivesse e ainda tenha sempre confirmações posteriores **de**

terceiros, (tanto de conhecidos e parentes), sobre a **imensa sintonia** do que ele escreve, com **outros escritos** que ele nunca leu). O triste, é que estes escritos apresentam **iguais teores** do que foi mostrado, agora, por nós e nem mesmo os mais **interessados no assunto**, não apreenderam ou apreendem os reais significados de verdades que existem também nesses mais antigos.

Mas esta resposta sobre ele é a mais fácil! Todo esse mesmo "conhecimento" que conclama ao real esoterismo, ele ganhou de Nós, (**EU e OUTROS**, em especial do A.P.B., **um exemplo** vivo e terreno que com ele conviveu vinte e dois anos e que ainda o assiste) e pelo próprio esforço dele para todo **o alcance** do que era apontado, pois, qualquer **conhecimento adquirido, sem a confirmação e a vivência do que por ele é apreendido, não teve, tem e nunca terá validade espiritualizante ou evolucional**. Era por isso que o próprio e anterior **Buda, Sidhartha** dizia, para que nunca e fácil aceitassem o que **ELE** dissesse, só porque era ELE quem falava... Assim, deixava claro: todo o conhecimento deverá ser **comprovado e manifestado**, ou não terá validade evolucional...

Sabemos que todo assunto esotérico abre novos horizontes, quando **são aceitos**, ou mesmo, quando até suscitam certas dúvidas, aos arraigados e fortes conceitos errôneos aceitos, em diferentes dias e tempos humanos comuns, inclusive, naquela atualidade tecnológica orgulhosa do mundo hodierno. Mas, para que os **reais interessados** nestes assuntos não fiquem sempre presos aí, no grande rol daqueles eternos curiosos, que tanto por aí pululam; ou, entre os daquele grupo dominado **pela ilusão**, que até mesmo esse conhecimento **produz e alimenta**, (alguns, até bastante afoitos em demonstrá-los); ou, entre os que sempre aderem ao que é **moderno**, pois, este assunto hoje, faz parte desse "**modernismo**", e ou, finalmente, entre os **muitos espertalhões** que só pensam em lucros ou mesmo fama, através do uso indevido desses conhecimentos. (Já falamos sobre todos...)

Portanto, para os que queiram ultrapassar esse real **engodo generalizado**, eles precisarão se apegar a **três itens** que os afastarão daquelas ilusões. Eles são:

- um interesse forte de sempre ir adiante, para a devida confirmação dos conhecimentos adquiridos e alcance dos novos horizontes que se descortinam através deles;
- uma determinação sempre forte para uma penetração total em tais horizontes, que sem dúvida se abrirão para outras **dimensões** além da trilogia do mental (intelecto), do emocional comum (aquele não dominado) e conseqüente físico, que perfazem e definem todas as personalizações do homem comum ou ainda caído, sejam quantas forem as suas reencarnações de prisioneiros àquela **trilogia** antes citada (mostramos este circulo vicioso, "Folheto **I** - Reencarnação, Evolução ou Ilusão?");
- uma vontade ferrenha de luta constante, **inquebrantável**, contra as dificuldades certas e inevitáveis, abstratas e físicas, e com as quais, certos próximos, de certo, tentarão um esvaziamento e o abandono das tentativas evolucionais e espiritualizantes, por parte daqueles mais interessados (por não aceitá-las ou compreende-las, como as únicas capazes de elevar um homem comum, caído, àquela volta da mesma condição **normal** com que fora creado). Mas, nós já mostramos que eles (próximos) só conseguirão tal intento, quando fortemente **ajudados** pela "presença cega e tão iludida que lutará com o homem interessado em tais mudanças". Essa presença, fácil e sempre domina o homem caído e está colocada no íntimo dele mesmo (já falamos muito sobre ela);

Portanto, ninguém derruba a um próximo, a não ser pelo **uso da força** (física ou sutil); do mesmo modo que ninguém **poderá salvar** outra pessoa, e sim, **apontar e ajudar** a buscar a própria redenção.

Assim, vemos que os dois primeiros itens só dizem respeito àquele que se interessar realmente pelo assunto. O terceiro, embora também lhe caiba, irá ainda depender muito, tanto do Instrutor e da Cúpula daquele grupo que escolha para tal busca. E hoje, pelo que sempre **vemos aí** e escrevemos, se um interessado **não for sábio** e procure sempre, em paralelo, aquelas **reais respostas** junto àquela sutil Presença Divina, **Do Eu Sou** e que sempre fala em cada íntimo humano, "mesmo quando ainda não é devidamente ouvida(sentida)", esse nunca chegará a parte alguma, devido aos conhecimentos adaptados e já errôneos, vertidos em opiniões correlatas, ou, por outras razões mais graves (que já apontamos), que já desviaram bem a tais grupos, misturando muita **areia ao açúcar** (conhecimento e as interpretações reais) que ali foram vertidos e não apreendidos quanto às "essências verdadeiras". Que todos tenham a sabedoria da **formiga**, que ante tal **mistura, colhem o açúcar e largam a areia de lado...**

E Quem é Essa Presença?

É aquele **Anjo Solar** emprestado que tanto já falamos. Este, mesmo quando ainda não ouvido de modo firme, sempre "fluirá" muitas idéias positivas (para o bem real), que um homem comum sempre as julgará como suas...

E isto, também se dá com todos os que atraem lá do astral, más companhias e são por elas induzidas. Mas, pela grande quantidade **dos tipos** reencarnantes, que hoje vivem sobre a Terra, **estes**, em maior número do que as "almas comuns", se transformam numa boa maioria forjadora de intenções e até ações, que já nem precisa daqueles **acompanhantes astrais** de que falamos, para desviá-los do bem real. Sobre este assunto, **não fomos os primeiros a falar**. E certos instrutores **daí**, ainda "diplomam" tantos, após " **cursos**" **dúbios**, formadores de bruxinhas e bruxinhos "brancos", **convenientes para ambos os lados**, quando nem sabem com quem lidam (caso eles também não sejam bem iguais), posto que, esses tipos, reencarnando, também perdem **a memória total** das suas vidas passadas, embora aquele **mal**, (falamos do mal intrínseco e nato que estes possuem, subconscientemente), se mostre bem cedo e fácil, pelas fortes **garras sutis** das próprias tendências íntimas... **E** curiosamente, em todos os

tempos, foram exatamente esses mesmos tipos, **os que mais se aferraram aos extremismos religiosos**, qual a triste Inquisição, por exemplo...

Portanto, a maioria desses instrutores dúbios só "**atropelam**" os próprios discípulos **sinceros**, bem diferentes dos do **tipo acima, doando-lhes** todos os fortes desvios em que eles mesmos já caíram. **Triste**, quando alguns seguidores, por isso e nesta vida, **desiludidos**, abandonam e perdem quaisquer das chances reais de uma evolução espiritualizante. E, **quantos** os que se afastam de tais grupos envolvidos em tais **desilusões**, que, acabam indo em busca de outros caminhos aparentemente **paralelos**, mas, cujas idéias estão bem mais perdidas no tempo. É imensa a responsabilidade de um instrutor qualquer, pois, queira este ou não, mesmo que seja **inconsciente** de que qualquer uma das realidades espiritualizantes só se manifestará, quando, pela vivência dela, ele **for uma prova viva** do que o conhecimento aponta. **Assim, todo e qualquer instrutor terá que ser um exemplo vivo do que ele ensina...**

Por tal razão, todos aqueles que foram levados ao convívio do **nosso canal**, nunca viram-no aceitar qualquer dos títulos: instrutor, mestre, professor, etc., pela razão dele mesmo saber, que iria tratar de assuntos **muito além de seus alcances**, principalmente, quando nós falássemos sobre o tudo da **iniciação e sobre as Oitavas de Luz** (onde só foi levado por estar muito bem acompanhado) embora ele sempre demonstrasse já há muito tempo, tanto, perfeita **coerência**, como **equilíbrio** em suas falas e ações e **estes**, normais repercussões daquela visita, que somou à fé subconsciente que ele possuía, um **elo de uma vontade inquebrantável**.

Abrimos aqui um pequeno parêntese, para falarmos, exato, sobre essa **serenidade** na qual já vive e fácil demonstra. Às vezes e por certas necessidades, ele **a "finge perder" ante teimosos**; isto, nunca prejudica a nossa **união**, pois, qualquer **revolta justa** nunca causará **prejuízos** para quem a sente e sim para os que a provocam..., embora "**outros**", nestes dias atuais, já façam o necessário "acerto de tudo para ele...". Porém, todos têm **o direito** de até se defender, pois nós fomos convocados para este trabalho. Assim como não fomos nós que escolhemos o **teor e modo** da apresentação do mesmo...

Mas, independente daquilo que ultrapassaria seus passos, ele também sabia de **algo muito sutil**, que fácil escapa da apreensão da

maioria destes que aí pretendem ensinar. E essa mesma **sutilidade**, não é só a que se refere àquela luminosidade falsa do conhecimento intelectualizado e só memorizado e sim porque este (conhecimento), nunca será totalmente livre da **gangorra incerta, vívida** no que nós chamamos de "obscurantismo sutil", quer no psíquico ou emocional, como e também no mental comuns (nos pensamentos, intenções, etc.) e facilmente conviventes até com as pessoas cultas. E qual é esse obscurantismo? Aquele que fácil se alimenta daquela **perda** de um **equilíbrio real e perene**, tão difícil de ser encontrado **aí**.

Assim, esse obscurantismo e aquela luminosidade falsa, a do conhecimento memorizado e não posto em prática pela maioria, ficam quais puros vernizes bem superficiais de fáceis **quebras**, caso falte a presença equilibrada do **exemplo bem vivo** e que sempre tornarão tais instrutores e outros, bem presos à frase sempre triste do, "sigam o que eu digo, mas, não façam aquilo que eu faço..." E é esta, a **deplorável situação**, hoje **daí**, em relação à grande maioria dos que pretendem ensinar (genericamente) e que aqui no nosso assunto, só poderão oferecer filosofias e religiosidades totalmente **vazias**, sem a percepção de que elas jorrarão ensinamentos que nunca ajudarão ninguém, a vencer o materialismo forte de todos **os sistemas de sobrevivências daí**, sempre "tão normais" e que impelem a todos, **indistintamente**. Na verdade, são sistemas bem **anormais** e **tristes**, pois, na maioria, trata-se da sutil **exploração** do homem pelo próprio homem e **pior ainda**, se relacionados aos nossos temas e assuntos.

Aqui e agora, chegamos àquela antiga abordagem daqueles exemplos diretos, que mostram os apegos ou desapegos; a caridade real ou interesseira. Tudo se baseia no bem intrínseco ou relativo, ou, no mal relativo e o intrínseco, que convivem entre o bem e o bom de se viver, etc., cujos **efeitos**, sempre se mostrarão, aqui e ali, sejam os de características mais particulares ou também os institucionais. Tais **itens** sempre serão, iguais a **grandes marcos visíveis**, que também definirão a quaisquer dos instrutores ou a profissionais quaisquer, em especial, deixando bem à mostra: **o real valor daquele instrutor que cobra e que vive até às custas de cursos e de outros comércios do assunto... Quantos, hoje, vivem muito bem, enriquecidos pelos iludidos e incautos...**

Perguntamos: os Seres da Outra Humanidade Superior que "baixam" nesses serviços, ou mesmo, **Os** que "doam" **as verdades**

através de canais, **cobram ou cobram** para que todas essas ofertas espiritualizantes se espalhassem pela humanidade caída? Acaso não as ofertaram **grátis**? Pois é, isto já diz **tudo...**, embora, saibamos que só haverá um usufruto do ofertado, seja direta ou indiretamente, pelo sacrifício de **alguns daí**. E não são **ELES** que definem assim e sim a **Grande Lei**, embora todas essas **aparentes vítimas sempre sejam escolhidas a dedo**. Para tanto, lembrem-se: já falamos sobre isso, ao desdobrarmos aquela frase, **"Deus castiga àquele que ELE mais ama..."**

Entendemos ainda o ressarcimento bem justo dos que, com um grande sacrifício também monetário, particular ou grupal, ajudem na propagação das ofertas reais. O nosso canal, mais uma vez foi bem sábio, nunca buscou quaisquer **seguidores** e muito menos quis institucionalizar a obra de que lhe incumbimos. Ele só se preocupou em mostrar a quem quisesse o que oferecíamos, deixando bem claro que era um **humilde e simples canal, nada mais** (mostramos como isso se processa, já que ele é parte de MIM mesmo, embora não Me manifeste plenamente). Portanto, ele nunca poderá vir a ser cobrado pelo que **não poderá exemplificar**, além de sempre deixarmos bem claro que: todos têm a liberdade plena **da não aceitação do que tanto falamos**. É direito de todos essa **não aceitação**; mas, ninguém tem **qualquer direito também de afirmar**, que tudo isto não passa de **quimeras**. Podem provar isso? E como não depende de nós e sim da **Grande Lei, essa prova do que falamos**, (em relação a cada um), inclusive, **aquela** sobre a **nossa existência** (e dos demais daqui, que foram retratados pela MÃE ESPIRITUAL), sempre será justo, nós darmos a todos o direito da dúvida...

Cada período de civilização vivida pelo homem **aí** na Terra, teve, como o ariano atual tem, um **peso ou falha maior e generalizada** (isto, após a primeira grande queda). No atual (ariano) é o **"fascínio ou a ilusão da matéria"**, **que predomina**. Sim, este fascínio, é o que leva um ariano àquela total **confusão** entre **o bem e o bom...**, inclusive, **ilusão** também muito **auxiliada** pelas facilidades da atual tecnologia **distorcida** em que ele vive, onde **as máquinas** são até bem mais importantes do que o escrutínio humano e do próprio ser humano. Vejam a situação da triste medicina humana, que hoje, só forma quais **"reais técnicos"**, em um único assunto correlato... e, onde o médico de clínica geral passou a ser

até **mal visto...** (daí por diante, mostra-se o mesmo, no tocante às profissões e às ciências).

Assim e aqui, se configura toda a imensa força da confusão total, com que **aquele materialismo** que há tempos, tanto assola a vida dessa humanidade e a faz tão cega, desviada e caída. Toda a grande batalha vívida lá no íntimo desses homens, ontem e hoje, só os levou e ainda levam-nos, completamente, para um total e pleno desconhecimento do mal que abrigam em seus próprios íntimos, sob a firme e a sutil ação do ilusionista **maior, Mara, o Senhor do Umbral**, portanto, numa falta total de conhecimento do **mais abstrato e íntimo**, que sempre os faz **derrotados ante cada renascer...** (já falamos sobre esses dois males congênitos e vem daí, a idéia real do chamado pecado original).

Entretanto, pior do que **os males** anteriores, antes e acima já citados, é o desconhecimento **maior** e mais importante, sobre toda a **realidade da existência de um Anjo Custódio** (ou da guarda). Este, infelizmente, mais um **assunto sério** com o qual a Igreja católica romana criou outra **estorinha infantil**. No entanto, é Deste Anjo que sempre baixam os iniciais fluxos que forjam as primeiras idéias, **que tornarão** o antigo homem dominado **pelos instintos**, portanto, sem quaisquer domínios mentais, psíquicos e físicos, em um **real pensador** e num **observador** mais **atento** de seus próprios atos, fazendo-o **apto a transformações** sobre os múltiplos hábitos arraigados e de tendências subconscientes, também e sempre **reencarnantes**, ou, como queiram aí, oriundos do "inconsciente" como "postulou" todo o cego **materialismo** Freudiano, **este sim**, completamente **inconsciente sobre o abstrato real...**

Alguns poderiam até alegar que tais buscas oriundas desses Anjos, ainda são de caráter externo (já ouvimos essa incoerente e tão revoltada afirmação), pois, contrariaram as palavras ditas pelo Essênio bíblico, (e que **endossamos** antes), quando Aquele falou:

"O Reino de Deus está dentro de Vós" (do homem)

E, aliás, palavras essas, hoje, repetidas aqui e ali pelos católicos que até as repetem e falam, já sem a mínima **noção real das mesmas**, pois, teimam em definir os lugares tão infantis, onde se "colocam" o céu e o inferno. Repetimos, coitado do Dante **e de Publios Virgilio**, que **cortes** numa obra tão importante!

E por quê nos “jogaram” essa tentativa de uma **incoerência cometida** por nós, pois, Esse Anjo (se existe, como disseram) estará fora e acima dos homens “caídos”? Aliás, **caídos ou desviados**, dois outros **termos**, que aborreceram também e muito, a esses). Como nunca aceitamos **discussões de qualquer espécie** e sim, trocas de informações ou argumentos, pois nosso canal sempre tem algo a aprender, nessa mesma oportunidade e para acabar com aquela conversa que não o levaria a nada (pura perda de tempo), nós perguntamos somente: Os senhores, ao menos, **buscam estes caminhos**, para poderem afirmar categoricamente que tudo é uma fantasia? Do outro lado, fez-se um completo silêncio, que perdurou até finalizarmos as nossas suaves e também explicativas palavras, quando esses ficaram sabedores, da nossa **certeza**, de que eles, certamente, **nunca O** haviam **procurado** (ao Anjo) e nunca tentaram esse contato. Assim, **desconheciam**, que tal Anjo só “fala” ao homem, sem **dirigir-se ao ouvido do mesmo**, e sim, àquele ponto luminoso que “todos possuem” e que também vive tão escondido, mesmo **no início** dessa busca, lá **na base do coração** (mostramos isso, lá na Apostila “Aura e Veículos Humanos” e muitas outras linhas).

Portanto, trata-se daquela **Voz sem som**, vibrada em **Senzar** e só **auscultada** pelo que chamamos de **o coração sutil**. E este será, realmente, **o primeiro alcance real** que poderá levar o homem caído, agora, **um discípulo aplicado** na própria e na íntima iniciação(mesmo que não faça parte de grupo algum, **público ou não**) e que o levará para futuros **passos subjetivos**, que exigirão, gradativa e totalmente, **a mudança** de sua vida, quando só buscará **o bem**, ainda que essa busca **contrarie** a tudo e a todos... E só assim ele galgará todo aquele caminho ou vereda, que **se inicia pelo misticismo** (busca intelectual, inicial) e acaba na mais pura e **real mística** (audição da Voz que fala ao coração e instrui também a mente, aqui silente e dominada). E esta busca devocional se iniciará sempre com a ajuda Daquele Anjo, que já citamos em muitas linhas nossas. Este Anjo auxiliará para que **aquele ponto luminoso cresça e forme A Real Figura do EU SOU Eterno e reflexo...**, **que vive lá naqueles planos monádicos**, independente do conhecimento, da crença ou do desconhecimento e da descrença de qualquer homem!

Sabemos que estamos fazendo cair, **dentro** de muitos, certos véus ilusórios e paralelos conceitos errôneos, inclusive, tornando bem

tristes até algumas pessoas, ante tanto tempo perdido (nesta vida) em buscas tão **infrutíferas**, ao seguirem e endossarem até muitas das **idéias opinativas e os ensinamentos também errados** de terceiros, portanto, **vazios** dos fundamentos **evolucionais e espiritualizantes**.

Entretanto, vejam: é melhor que isto aconteça **agora** e ainda vivos, com novas possibilidades de mudanças, do que após aquela morte física, quando, tantos iludidos por muitos instrutores e grupos **ficam tão perdidos**, aqui do lado de cá: **uns**, certos que iriam (pelo pseudo alcance obtido), ganhar um certo lugar **de destaque**, naquela Augusta Assembléia dos Sidhas ou outras; outros, vivem buscando **aquela entrada** de Agartha que lhes foi "prometida **aí**", só por eles pertencerem e por pagarem, as **módicas parcelas mensais** a certo grupo. Nem mesmo **muitos** daqueles que viveram **aí**, estes, em total **reclusão contemplativa e religiosa**, ficarão para sempre nos **céus ilusórios** que **aqui** criaram, (os abstratos Devakhans), pois, terão que reencarnar, um dia, obrigados pela Lei compulsória das Causas e Efeitos (ação e reação), como todos os outros homens ainda mortais e caídos, para aquela busca da iluminação e ascensão. E tantas promessas mais, por **aí** existentes e que depois **afligem** a tantos, quando passam para o lado abstrato da vida ou para o astral humano, os domínios da ânima ou alma humana e não do **real espírito**.

E, sabedores que essa constatação de tempo perdido poderia vir a ocorrer e exatamente pela mesma razão, **enchemos as nossas páginas** com detalhes inteiros sobre a **iniciação**, para que todos **daí** pudessem conhecê-los, tentar uma experiência, empreendendo-os e **vivê-los** com **firmeza** e finalmente **dominá-los, passo a passo** e cada um à própria moda ou gosto, porém, sem quaisquer **chances de modificações, quanto àquele teor** do que terão que viver para tal **intento**, embora sempre possam variar, aqui e ali, deste para aquele, as tantas e múltiplas **aparências só circunstanciais**, que **esses passos iguais para todos e os respectivos alcances, que levam para a redenção, a qualquer homem caído**. Já alertamos, aqui, não existem "milagres" nem os famosos "jeitinhos brasileiros..."

E ainda afirmamos: **perdem tempo** os que pretenderem tirar o nosso canal da serenidade em que ele já vive. Também e sempre serão infrutíferas quaisquer "das tentativas" para atingi-lo... Sempre estará aberto a trocas de idéias, aos que pautam sua vidas para as buscas das reciprocidades esclarecedoras, mesmo as antagônicas aparentes, quando

isentas de malévolas intenções e ações covardes, (como são as difamações, telefonemas anônimos e outras, as feitas pelo astral, etc.), pois, ele sabia e ainda sabe do muito que tem de **caminhar e de aprender**, principalmente agora e após ter sido escolhido para **este afã**, aliás, **sobre o qual afirmamos**: quão poucos tiveram a chance, antes, (muito embora já existissem estas mesmas verdades em outros escritos, mas sem tantos detalhes esclarecedores), **do acesso direto** às difíceis apreensões sobre todo nosso assunto, caso contrário, este nosso afã, certo, teria sido desnecessário, pois, os grupos públicos e as religiões daí estariam em situações bem diferentes do que vemos.

Aproveitamos para um agradecimento pela atenção que foi e é dada ao nosso **site (Internet)**. Ele tem sido bastante visitado e muito **copiado**. Porém, aqui, também aproveitaremos para pedir desculpas, pelas palavras mais "**duras**" que usamos neste afã. **Era necessário!** A nossa escrita precisou sempre ser realmente bem **incisiva** e isto, pela própria e grande necessidade de se produzir um **forte "choque"**, pois, só este, promoverá **um despertar dos** que estão **acomodados**, ou pior, de todos os **iludidos**, deste ou daquele modo. Havia **a grande necessidade de um esclarecimento total** para essa **confusão** tão generalizada **aí** existente, esteja ela, entre os religiosos, espíritas e **principalmente, no exotérico**, como já dissemos, **aí**, tomado e visto **erroneamente**, já como o **esotérico real**.

Tal ilusão torna todos esses seguidores, bem ofuscados pelos vários sistemas mundiais aí vigentes e até nem percebem, que vivem presos a crenças **cujas bases são materialistas na essência**, pois, são bem incapazes de promover quaisquer **ações** transformadoras **lá no abstrato**, onde se definiria toda **a realidade** sobre **o espiritual**. E sem uma qualquer penetração **mais consciente** nesse **abstrato**, que se eleva e que se soma, a partir de onde vive a consequência normal (alma), da terrena e tão sombria personalização atual (psíquico/mental comuns) e que também ainda se eleva aos sublimes planos abstratos do **verdadeiro espírito**, lá nas **oitavas** que alcançam, portanto, além dos domínios da psique ou ânima (a alma humana), pois, esta, mesmo sendo uma representação até **diáfana** do corpo, mente e emocional terrenos, ainda é uma **decorrência** também **sombria**, por ser sempre aquele reflexo de uma última reencarnação, quando ainda **não foram alcançadas ou até mesmo pressentidas, as luzes verdadeiras** da tão necessária **transfiguração ou iluminação** e este, um passo bem imprescindível a

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, XI- A Mensagem Final

uma espiritualização **real...** E tudo, sempre devido à uma cegueira orgulhosa que engolfa a todos os caídos, sejam crentes em Deus ou não, numa vida só de reais essências materializantes. Por esta mesma razão é que se perdem todas as ofertas espiritualizantes oriundas daquela Outra e Superior Humanidade, cujos "**restos**", hoje, estão tão vilipendiados em religiões e filosofias tão vazias...

E, sendo esta a nossa escrita final, daqui em diante, somente por alguma mudança emergencial ou muito necessária, dedicaremos o nosso tempo na preparação da apresentação dos livros daquela MÃE ESPIRITUAL, para, concomitantemente, dedicar-nos à busca da nossa sutil **união** já **iniciada** nestes afãs. Portanto, não mais daremos uma continuidade a este afã desagradável (até para nós); ao contrário, nos dedicaremos ao acima já referido e às nossas próprias **tendências**, sejam, contemplativas ou poéticas. Estas, talvez e certo, nos levarão a doar outros poemas e poesias e que farão também morrer em nós, os duros ecos vibratórios desse trabalho feito e tão difícil, que **OUTROS**, pelas necessidades daí, fizeram-nos ofertar.

E para que os que nos leram e lêem possam receber um maior subsídio de informações, que detalharão as "lutas íntimas e iniciáticas" mais sucintamente, no futuro, o nosso canal irá colocar para um livre **acesso de todos** os interessados, todas as **obras nossas**, isto é, livro, livretos, Folhetos e Apostilas, etc., **Via Internet**, como o fará com os trabalhos da MÃE ESPIRITUAL.

Desejamos sinceramente, que todos consigam a apreensão da real e necessária **condição**, que os farão, nesta vida ou em outra bem próxima, vencedores daquela "**pata de Saturno**" (os capazes de "ver e sentir o Graal"), **pela vitória no uso do verdadeiro Tantra**. Esta, a **vitória intermediária**, manifestadora de uma serenidade intocável pelas borrascas humanas e estas, sempre afins com o desvio milenar.

Será essa **serenidade**, bem paralela a uma total **elevação real** de seus corações, à **altura de uma vivência definitiva** no alcance do **refrão** com que sempre encerramos esses nossos trabalhos, hoje, acrescidos de mais um **último e difícil marco iniciático**, grafando-o assim,

Sursum Corda, Pax!
(Corações ao Alto e Paz!)
- Marcus-

Obras Realizadas pela Mãe Espiritual:

Agora vamos relacionar aqui todas as Obras confeccionadas pela Mãe Espiritual. Todos os livros foram feitos por Ela mesma **em encadernações manuais**. As páginas são apresentadas com **iluminuras**, isto é, desenhos evocativos dos textos ou pelo desdobramento dos reflexos terrenos de Um **Ser colocado** em primeiro plano. Nesses livros foram **retratados** muitos Seres daquela Outra Humanidade. Ela vivia dentro do seu Santuário plasmando-os e confeccionando-os. Aqueles poucos livros que cedeu e emprestou para terceiros (seriam mostrados a pessoas de grupo público), foram maltratados. Dois não mais foram aproveitados. Um terceiro ("Evolução") voltou mexido e confuso. De todos, este auxiliar irá mostrar tudo que lhe for autorizado. Essa apresentação será de fotos das próprias páginas. Não os poderia apresentar de outro modo, pois seria apropriação indébita e um grande crime ocultá-los da humanidade. Trata-se de uma obra literária maravilhosa e um real tesouro espiritual. Não sei se permitirão futuros folhetos de tudo. O tempo me mostrará, pois não me costumam antecipar nada. Sempre dizem: "Tudo tem o seu devido tempo de vir à tona, ou para o faça-se!".

Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, XI- A Mensagem Final

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

| | |
|--------------------------|--|
| <u>Livro 01</u> | <u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição. |
| <u>Livro 02</u> | Evocações Místicas |
| <u>Livro 03</u> | Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.) |
| <u>Livro 04</u> | Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º |
| <u>Livro 05</u> | Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º |
| <u>Livro 06</u> | Som Primordial e a Palavra |
| <u>Livro 07</u> | <u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;) |
| | 2ª parte, I – A Iniciação; |
| | 2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino |
| | 2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio; |
| | 2ª parte, IV- No Altar das Musas; |
| | 2ª parte, V- Harmonias Siderais; |
| | 2ª parte, VI- A Alquimia; |
| | 1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4; |
| | 1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,; |
| | 1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13; |
| <u>Folheto 08</u> | Desdobramento dos ensinamentos de Marcus |
| | Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros |
| | Folheto 02 – O Bem e o Mal |
| | Folheto 03 - Aura e Veículos humanos |
| | Folheto 04- As Raças Humanas |
| | Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u> |
| | Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte) |

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, XI- A Mensagem Final

| | |
|-----------------|--|
| | Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas |
| | Folheto 08 - As Incoerências religiosas |
| | Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada |
| | Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade |
| | Folheto 11 - A Mensagem Final |
| <u>Livro 09</u> | Ecos de Natal |
| <u>Livro 10</u> | Jóias do Celeste Império |
| <u>Livro 11</u> | O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar) |

Livros sagrados

| | |
|-----------------|--|
| <u>Livro 01</u> | <u>O Governo Oculto do Mundo;</u> |
| <u>Livro 02</u> | O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque) (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.); |
| <u>Livro 03</u> | Cosmo – A Flor De Liz Cósmica; |
| <u>Livro 04</u> | Hiper-física; |
| <u>Livro 05</u> | A Taba do Som, Iniciação III; |
| <u>Livro 06</u> | A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II; |
| <u>Livro 07</u> | Agharta (Agarta) e as Oito Cidades. No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I; |
| <u>Livro 08</u> | Aipimbú: Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I |
| <u>Livro 09</u> | <u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u> |
| <u>Livro 10</u> | <u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u> |
| <u>Livro 11</u> | <u>Jóias Do Celeste Império</u> |
| <u>Livro 12</u> | <u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.) |
| <u>Livro 13</u> | <u>Lendas Brasileiras</u> |

www.luzdoalvorecer.com